



INSTITUTO FEDERAL
SANTA CATARINA

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE SANTA CATARINA
COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – CEPE

SOLICITAÇÃO DE AUTORIZAÇÃO DA OFERTA DE CURSO DE QUALIFICAÇÃO OU CURSO FIC

CAMPUS SÃO JOSÉ

1. Campus

Câmpus São José

2. Endereço e Telefone do Campus

Rua José Lino Kretzer, 608, Praia Comprida, São José-SC.

(48) 33812800

RESPONSÁVEL PELO CURSO

3. Nome do responsável pelo projeto

Julie Cristiane Teixeira Davet

4. Contatos

(48) 91311975/37334920

5. Nome do Coordenador do curso

Julie Cristiane Teixeira Davet

INFORMAÇÕES SOBRE O CURSO

6. Nome do curso

Formação Inicial e Continuada em Espanhol Básico

7. Número da resolução de autorização do curso original

Resolução Nº 22/2014

8. Turno de oferta

Vespertino

9. Modalidade:

Presencial

10. Carga horária total

60 h

11. Justificativa para oferta neste Campus

A crescente globalização da economia do mundo é um sinal para que profissionais brasileiros e hispano-americanos procurem adquirir a capacidade de se comunicar em outros idiomas. Segundo Sedycias (2005), no Brasil, com o advento do Mercosul, o Espanhol deixou de ser considerado mais uma opção para se tornar uma emergência. Além do Mercosul, temos na nossa fronteira um enorme mercado. E esse mercado não fala a mesma língua. Com exceção de três países da América do Sul, Guiana, Suriname e Guiana Francesa, todos os outros países desse mercado falam espanhol. Mais além da América do Sul, temos a América Central e o México, onde também predomina o idioma espanhol. Para interagir devidamente com este mercado, teremos que aprender a língua e a cultura dos nossos vizinhos hispano-americanos.

O Espanhol é de extrema importância para a comunidade mundial, não só pelo fato de ser língua-mãe de mais 332 milhões de pessoas, na sua maioria, concentrada em dois dos mais importantes continentes (Europa e América), mas, também, por desempenhar um papel importante em vários aspectos do mercado mundial de hoje. Depois da Língua Inglesa, a Língua Espanhola é a segunda mais usada internacionalmente, especialmente no eixo americano.

Aprender uma língua estrangeira amplia os horizontes profissionais e enriquece o processo de aperfeiçoamento profissional. O conhecimento de uma língua estrangeira fará decisiva diferença em uma contratação, ou, posteriormente, no momento de disputar uma promoção dentro de uma empresa. Pode-se dizer que há uma ligação entre o domínio de um idioma estrangeiro e a ascensão na carreira, devido a crescente globalização da economia mundial. Além do que, a maioria dos alunos de língua estrangeira acaba tendo sua vida intelectual, acadêmica e pessoal enriquecida com o aprendizado de um segundo idioma.

Sedycias (2005) nos oferece algumas razões para que os brasileiros aprendam espanhol, razões essas que remetem às particularidades da língua estrangeira em questão:

i) Por ser uma das mais importantes línguas na atualidade. Ela é falada, como primeira língua, por mais de 332 milhões de pessoas; perde em número de falantes nativos apenas para o chinês mandarim, cuja projeção internacional, não pode ser comparada com o inglês, espanhol ou francês. Segundo o autor, há mais falantes nativos do espanhol do que do inglês, que conta com 322 milhões de falantes nativos;

ii) Língua oficial de muitos países: a Língua Espanhola é a oficial em 21 países: Argentina, Bolívia, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Chile, República Dominicana, Equador, El Salvador, Espanha, Guatemala, Guiné Equatorial, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Porto Rico, Uruguai e Venezuela;

iii) Importância internacional: a Língua Espanhola é a segunda língua de comunicação internacional; e, a terceira língua internacional de política, diplomacia, economia e cultura, depois do inglês e do francês;

iv) Muito popular como segunda língua: 100 milhões de pessoas falam espanhol como segunda língua. Nos EUA e Canadá, o espanhol é a língua estrangeira mais popular;

v) O Mercosul: A América Latina celebra o primeiro acordo comercial de âmbito continental. O Brasil, a Argentina, o Uruguai e o Paraguai assinaram um acordo histórico, que transforma esses quatro países em uma única zona comercial e econômica. O espanhol é a língua oficial de três desses países e fará diferença para qualquer pessoa ou empresa que queira ter acesso ao maior mercado da América do Sul; vi) Língua dos

nossos vizinhos: Com exceção de três nações, os outros países do nosso continente sul-americano têm a Língua Espanhola como oficial. Isso é importante tanto comercial e econômico, como também cultural, e até pessoal, já que compartilhamos culturas similares. Além disso, o fato de termos no Chile e na Colômbia uma das melhores literaturas do mundo - muitos dos autores com Prêmio Nobel de literatura, tais como Pablo Neruda, Gabriela Mistral e Gabriel García Márquez - já seria motivo suficiente para termos interesse em aprender a língua em que suas obras foram escritas;

vii) Turismo: viagens para a Espanha e Hispano-América: um razoável conhecimento da Língua Espanhola já fará diferença em qualquer viagem para os países que falam o Espanhol, estabelecendo amizades ou em relações mais formais (intercâmbios, negócios, acadêmicos, etc).

Além disso, o papel do espanhol na indústria turística brasileira atual é fundamental. Segundo dados estatísticos da OMT (Organização mundial de turismo), o Brasil subiu 41º lugar no ranking mundial dos principais países receptores de turistas em 1996 para a 29ª posição em 1998. Santa Catarina e o Rio de Janeiro, segundo pesquisa da EMBRATUR-Fade, são os estados brasileiros mais visitados por turistas hispanófonos em 2000, totalizando 163.886 e 123.202, respectivamente. Verifica-se em Florianópolis, cidade limítrofe com São José-SC, forte influência da presença de turistas hispanófonos, na sua maioria, argentinos. A capital é considerada o terceiro pólo na recepção de turistas estrangeiros no país. Somente na temporada de verão 1998-1999, Florianópolis atraiu 2,2 milhões de pessoas, dos quais 8,4% eram estrangeiros e arrecadou U\$ 365 milhões de dólares. Segundo a revista Próxima Viagem (nº 28, fevereiro de 2002, p. 46), os argentinos descobriam os encantos de Florianópolis muito antes dos próprios brasileiros, com exceção dos gaúchos. Eles se instalaram no norte da ilha, principalmente em Canasvieiras e Ingleses, essas praias tornaram-se território portenho, onde a língua predominante é o castelhano. Em Florianópolis, o turismo está em destaque, sendo fonte geradora de empregos e renda. Para receber este mercado de turistas, a capital catarinense deverá estar preparada, com profissionais treinados, com conhecimento e domínio da língua estrangeira – principalmente o espanhol – para atender devidamente os nossos visitantes;

viii) importância nos EUA: Neste país, 13% da população fala espanhol como primeira língua. Este fato, explica a mídia norte-americana que utiliza de comerciais direcionados a este segmento da população. O mesmo deverá acontecer com o Brasil, se quisermos participar deste enorme mercado, fazendo circular os produtos brasileiros nos nossos países vizinhos, teremos que ter um bom domínio da Língua Espanhola;

ix) o português e o espanhol são línguas-irmãs: o Português e o Espanhol derivam de uma mesma língua, o latim. São línguas que têm muito em comum. Essa familiaridade ajuda muito na aprendizagem do espanhol por parte dos brasileiros. Na realidade, é mais fácil para um brasileiro aprender espanhol do que vice-versa. Isso é, em parte, devido ao fato de o português, por um lado, ter mais sons vocálicos (12) do que o espanhol (apenas 5) e, por outros, por sua evolução na língua, eliminando sons consonantais que ainda figuram no espanhol.

12. Público-alvo na cidade e região

O curso se destina a toda a comunidade do IFSC, alunos e professores, e à comunidade externa da região de Florianópolis e São José, que objetivam compreender e expressar-se em espanhol: nível básico; considerando as quatro habilidades em língua estrangeira: falar, escrever, ler e ouvir

13. Frequência da oferta

O curso será ofertado uma vez por semestre, conforme demanda de interesses.

14. Número de vagas por turma e vagas totais

As aulas ocorrerão duas vezes na semana, tendo duração de 1h30min, totalizando 3 horas semanais. Serão ofertadas 40 vagas por turma, totalizando 80 vagas.

15. Itinerário formativo no contexto da oferta educativa do campus

O curso articula-se de forma ampla com todos os eixos tecnológicos e todas as ofertas do Câmpus.

16. Corpo docente que atuará no curso

O curso será ministrado pela professora de Espanhol lotada no câmpus São José – Julie Cristiane Teixeira Davet

17. Instalações que o campus possui para funcionamento do curso

Laboratório de Comunicação e Expressão e/ou Miniauditório do Câmpus São José.

18. Equipamentos e livros a serem adquiridos

Serão utilizados os livros e equipamentos disponíveis no Câmpus.

São José, maio de 2016